

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

# ÍNDICE

<b>1. MENSAGEM DA DIREÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DA TI PORTUGAL.....</b>	<b>6</b>
<b>3. ESTRATÉGIA 2023- 2030 TI PORTUGAL.....</b>	<b>8</b>
3.1. Políticas.....	10
3.2. Objetivos Estratégicos.....	11
3.3. Objetivos de Desenvolvimento.....	12
<b>4. CONTEXTO e DESAFIOS PARA 2024.....</b>	<b>13</b>
<b>5. ÁREAS DE ATUAÇÃO, METAS 2024.....</b>	<b>17</b>
<b>6. PROJETOS, CAMPANHAS e INICIATIVAS.....</b>	<b>20</b>
6.1. Projetos de financiamento internacional.....	21
6.2. Iniciativas e Campanhas.....	22
6.3. <i>Business Integrity Forum</i> .....	23
<b>7. MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MELHORIA.....</b>	<b>24</b>
7.1. Indicadores de realização áreas de gestão 2024.....	25
7.2. Indicadores de realização objetivos 2024.....	26
<b>8. ORÇAMENTO 2024.....</b>	<b>28</b>



# 1. Mensagem da Direção

## 2024: Olhar para os Resultados e Olhar para a Estratégia

O referencial deste Plano de Atividades e Orçamento é a Estratégia TI-Portugal 2023-30, que estabelece os princípios de governação e a estratégia da Associação para os próximos anos. Cabe a cada Direção definir as escolhas diretivas e alocar os recursos, pessoas, atividades, projetos, programas, meios, no curto e médio-prazo, a partir do ponto de partida. A atual Direção está comprometida em construir sobre o legado histórico e os anteriores planos estratégicos da nossa Associação, desde a sua fundação em 2010, para lançar as bases de um crescimento sustentável, alinhado na sua missão, baseado numa cada vez maior afirmação da TI Portugal no panorama da luta contra a corrupção em Portugal.

O ano 2023 foi um ano marcante no histórico da atividade da TI Portugal. Tratou-se em simultâneo de um ano de forte reflexão estratégica consumada com a aprovação em Assembleia Geral da estratégia da Associação até ao final da década e da eleição de novos corpos sociais que assumiram a implementação daquela estratégia, mas foi também o ano dos piores resultados de toda a vida da TI Portugal, com forte redução da atividade comparticipada em fim de um ciclo do financiamento internacional. Este facto corrobora a convicção, que tem vindo a ser formulada pela Direção, da necessidade de a TI Portugal assegurar menor dependência de subsidiação europeia, focando maior disponibilidade e esforço na procura de iniciativas em Portugal que possam permitir o aumento de receitas, quer através da prestação de serviços a entes públicos e equiparados, quer através de maior envolvimento e participação dos seus associados no reforço da sustentabilidade financeira da Associação.

Neste contexto são definidos para 2024 três desafios fundamentais:

**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA** – A situação económico-financeira da TI Portugal em 2023 exige sentido de urgência na diversificação e aumento de receitas e/ou ajustamento da estrutura de custos; exige também escolhas, nomeadamente ao nível de projetos, com análise prévia do tempo de afetação, de custo de oportunidade e contributo dos mesmos para a missão da TI Portugal, bem como uma definição clara de competências e responsabilidades no seu desenvolvimento.

**FOCO NO ESSENCIAL** – É importante refletir sobre as mudanças que se estão a operar na sociedade e como essas mudanças impactam de forma rigorosa e relevante a ação da TI Portugal na luta pela transparência e integridade, contra a corrupção. A missão e os valores da TI Portugal determinarão as escolhas.

**AMPLIFICAÇÃO DO IMPACTO** - para a sustentabilidade da TI Portugal é fundamental chegar aos associados, motivá-los a participar na vida da Associação e a envolverem-se para criar impacto na sociedade portuguesa. Toda a ação deverá resultar numa aproximação aos associados, aos seus interesses e a dar voz às suas motivações e preocupações, ou seja, ao que em dado momento os levou a aderir à TI Portugal.

## A DIREÇÃO



**MARGARIDA MANO**  
Presidente da Direção  
Chair



**JOSÉ FONTÃO**  
Vice-Presidente  
Vice-Chair



**JORGE MÁXIMO**  
Vogal da Direção  
Board Member



**JOANA FREITAS**  
Vogal da Direção  
Board Member



**TERESA VIOLANTE**  
Vogal da Direção  
Board Member



**JOÃO TRIÃES**  
Vogal da Direção  
Board Member



**CARLOS LELE FILIPE**  
Vogal da Direção  
Board Member

An aerial, high-angle photograph of a busy pedestrian crossing. The crossing is marked with white zebra stripes on a dark asphalt surface. Numerous people are seen walking across the crossing in various directions. Long, dark shadows are cast by the pedestrians, indicating a low sun position. The overall color palette is dominated by the blue tones of the asphalt and the white of the stripes.

## 2. Apresentação da TI Portugal

A Transparência e Integridade, Associação Cívica (TI Portugal) é uma organização de utilidade pública, independente e sem fins lucrativos, que tem, desde a sua criação a 17 de setembro de 2010, um percurso de afirmação que muito nos orgulha.

Trata-se de um percurso de acreditação por padrões exigentes internacionais tendo-se tornado Capítulo acreditado junto da *Transparency International (TI)* em Portugal desde 2017 (acreditação já renovada por duas vezes, em 2020 e 2023). Um percurso assente na criação de redes. A TI Portugal está acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e é o Ponto de Contato da Sociedade Civil da [Community of Democracies](#), membro da [Tax Justice Network](#), da [Whistleblowing International Network](#), da [UNCAC Coalition](#), da [Open Government Partnership Portugal](#), da [Open Spending EU Coalition](#), e do [Think Tank– Riscos de Fraude Recursos Financeiros União Europeia](#).

A TI Portugal está comprometida na luta efetiva no combate à corrupção e é inspiração para a sociedade civil portuguesa na missão valores e princípios que estatutariamente a fundam.

*1. A missão da Associação é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e uma democracia de qualidade em Portugal e no mundo, promovendo os direitos humanos, a participação cívica, o acesso à informação, a transparência dos processos decisórios e a regulação eficaz dos sistemas e organizações no sentido de reforçar a prevenção e combate à corrupção e o reforço da boa governação, da ética pública e de um verdadeiro sentido de responsabilidade social por parte de todos os agentes sociais e económicos.*

*2. Na prossecução da sua missão, a Associação rege-se pelos valores e princípios da transparência e integridade, da responsabilidade, responsabilização e rigor, da solidariedade e coragem, da justiça e equidade, da objetividade e independência e da defesa dos valores fundamentais da democracia.*

*(art 3º Estatutos TI Portugal)*

Em 30 de junho de 2023, a TI Portugal aprovou uma Estratégia para o período 2023-2030, definindo a visão e respetivas posições, políticas e desígnios estratégicos da Associação para a corrente década, ancorada na missão e nos valores estatutariamente consagrados.



### 3. Estratégia 2023-2030 TI Portugal

Da **Estratégia TI Portugal 2023-2030** decorrem uma visão e valores reforçados, e a determinação de um posicionamento ajustado aos desafios que o contexto atual coloca à Associação.

### **VISÃO** - *“Portugal e cidadãos bem governados e livres de corrupção”*

Estado, instituições, mercado e sociedade civil e comunidades bem governados e livres de corrupção – por uma democracia, estado e direito e cidadania de qualidade com transparência, integridade e responsabilidade.

### **VALORES**

Independência, Abertura, Transparência Ética e Integridade, Responsabilização, Rigor, Coragem, Equidade, Cooperação, Respeito e defesa dos Valores Fundamentais do Estado de Direito e Democracia.

### **POSICIONAMENTO**

- a) A TI Portugal realiza a sua visão e missão através do desenvolvimento de iniciativas promovendo mudanças sistémicas e sustentáveis com impacto nos poderes, públicos e não públicos, e setores económicos e sociais.
- b) Os terrenos prioritários de ação serão o institucional e o mediático (media e redes sociais), devendo a Associação pautar-se pela independência e objetividade das suas intervenções, e agir sempre de forma assertiva, credível e construtiva.
- c) Os alvos prioritários - no âmbito da prevenção, deteção, investigação e repressão - são a corrupção política e a corrupção transnacional, envolvendo Portugal e a CPLP.

A Estratégia TI Portugal 2023-2030 define ainda Políticas, Objetivos Estratégicos e de Desenvolvimento que enquadram uma ação de combate à corrupção no sentido da antecipação de um futuro desejável para a sociedade portuguesa, no seu contexto, no que respeita aos valores da transparência e da integridade sem, em simultâneo, perder de vista o alinhamento com os objetivos e a consistência com as metas definidos internacionalmente pelo Movimento *Transparency International* na *TI Strategy 2030* quer para a Região *Europe and Central Asia* (ECA), onde nos situamos, quer para o Mundo.

## 3.1. Políticas

### 01 ASSOCIADOS

- Acolhimento e integração (onboarding) estruturadas e orientadas para o envolvimento nas atividades e campanhas da Associação
- Comunicação reforçada, contínua, explicativa, substantiva e bidirecional, entre os associados e titulares de órgãos sociais
- Reforço de meios de abertura, transparência dos processos de decisão e governação e prestação de contas aos associados
- Implementar políticas e medidas e campanhas de angariação e sensibilização para o investimento social, e não gasto individual, da inscrição e condição de associado.

### 02 RECURSOS HUMANOS

O crescimento da Associação deve ser acompanhado por uma política sustentável de contratação de colaboradores, assente no médio e longo-prazo, vocacionados para a gestão e implementação de projetos de impacto e de colaboração constante com a Direção e rede TI, trabalho de comunicação e advocacia, e recurso aos associados e sociedade civil, sobretudo, jovens e seniores.

### 03 FINANCIAMENTO

- A sustentabilidade financeira é essencial para a sobrevivência e sucesso da Associação, pois, condiciona o âmbito e alcance dos seus resultados, pelo que o montante de subvenções públicas e subsídios de outras entidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas não deve superar os dois terços anuais.
- A Associação deve, tanto quanto possível, diversificar a origem dos seus fundos e alargar modelos de participação e colaboração com associados e parceiros, e para expandir e iniciativas e atividades de prestações de serviços a entidades públicas, fórum de comunidades, merchandising e crowdfunding, sem prejuízo do princípio da fonte de financiamento público e em respeito dos seus valores, nomeadamente a sua Independência.
- A Associação deve, tanto quanto possível, contratualizar prestação de serviços com entidades públicas ou sem fins lucrativos, em domínios da sua agenda principal (i.e., anticorrupção), garantindo medidas robustas e boas práticas de mitigação do risco, sobretudo político e partidário e devidamente blindada a sua intervenção em matéria de independência técnica, dependência dos serviços e liberdade de ação e cessação contratuais.
- Em conformidade com a presente, deve ser aprovado um “Plano de Angariação de Fundos” pela Direção.

### 04 TRABALHO

- Competências éticas: os colaboradores, membros dos órgãos sociais e parceiros estão obrigados a um compromisso e exercício de “competências éticas” para com a Associação, tão importantes como atingir os fins e realizar a missão desta. As competências éticas consistem na demonstração elevada de atitudes, capacidades, competências de respeito, lealdade, generosidade, responsabilidade, cumprimento normativo, equidade, prudência, coragem e ser exemplo, individual e institucional.
- Cumprimento normativo: dirigentes e colaboradores devem zelosamente cumprir, de forma prioritária, as vinculações e atividades, com os estatutos e prazos consagrados.
- Proximidade e colaboração com os associados e parceiros: a TI deve envolver os associados de forma a alavancar a sua capacidade de intervenção.
- Inclusão e diversidade: a Associação deve garantir e promover políticas e medidas que assegurem o combate à discriminação, preconceito e desigualdade, reconhecer a diferença e diversidade, e pontos em comum (intersecção), incluindo parceiros e terceiros, e assegurar a efetividade da “Política Contra a Discriminação e o Assédio no Trabalho” da TI Portugal.
- Promoção de políticas e medidas de sustentabilidade e consciência ambiental e alterações climáticas.
- Atividades e políticas baseadas em evidências e orientadas para soluções e recomendações
- Tecnologicamente capacitada: a Associação deve ser capaz de usar os recursos tecnológicos ao seu dispor para melhor a eficiência e eficácia das duas ações.

h. Ética e responsabilização: todo o trabalho da Associação deve ser honesto, íntegro, fazer o que está certo, evitar danos associativos, ser exemplo daquilo que se exige aos outros e ser escrutinado pelos órgãos competentes e pelos associados na medida e razão estatutárias.

### 05 COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA

A Associação rege-se pelo Plano e Manual de Comunicação e Advocacia, especialmente a Direção e a Equipa.

### 06 PARCERIAS

A TI Portugal deve definir um “Plano de Gestão de Parceiros”, mantendo os capítulos da Transparência Internacional como parceiros naturais da TI Portugal.

## 3.2. Objetivos Estratégicos

01

**POLÍTICA/S, CULTURA E  
COMPORTAMENTOS**

**Elevar e robustecer padrões, cultura, políticas, e comportamentos anticorruptivos e de boa governação e gestão, transparência, ética e integridade, dos setores público ao privado**

02

**COMPETÊNCIA, COMUNICAÇÃO  
E ADVOCACIA**

**Ser o principal referencial, autoridade e voz de conhecimento e competência nacional e reputacional na luta e defesa anticorrupção, transparência, integridade e boa governação, juntos de todos os setores da sociedade, poderes públicos e movimento TI**

03

**GESTÃO, LIDERANÇA E  
SUSTENTABILIDADE**

**Capacitar a Associação, com crescente envolvimento de pessoas e entidades nas atividades e financiamentos, devendo ambicionar a boa gestão dos associados, com proximidade e engajamento, incluindo colaboradores e órgãos sociais.**

### 3.3. Objetivos de Desenvolvimento

#### ESCRUTINAR

Escrutinar, estudar e elevar padrões, atos e políticas, responsabilidades, poderes e instituições públicos, com o recurso a novas tecnologias, nomeadamente, inteligência artificial.



#### PROMOVER

Promover a transparência, prestação de contas e integridade do Estado, empresas e sociedade civil através da criação e participação em iniciativas e atividades junto destes.



#### ADVOGAR

Advogar políticas e práticas anticorrupção e de boa governação (transparência, integridade e responsabilização) como defesa da democracia, estado de direito e direitos fundamentais, junto dos atores políticos, públicos e privados – incluindo os media, e em todos os setores de atividade.



#### AMPLIFICAR

Amplificar a voz a mais públicos, sobretudo dos mais jovens e seniores e diversificar e formatos de comunicação em conformidade.



#### APROXIMAR

Crescer, aproximar e envolver associados na participação e apoio à realização da nossa missão.



#### DIVERSIFICAR

Ampliar e diversificar fontes sustentáveis de financiamento na tripla dimensão com entidades públicas (parcerias de colaboração remunerada no domínio da sensibilização formativa dos temas da agenda associativa); entidades privadas e sociais, através de fórum de integridade nos negócios.





## 4. Contexto e Desafios para 2024

A Associação dispôs, em 2023, de um quadro de pessoal constituído por 4 pessoas (Diretora Executiva, Técnico Financeiro e de Projetos, Técnica de Informação e Advocacia e Assistente de Projetos) e recursos técnicos e tecnológicos indispensáveis à boa prossecução das atividades, dentro e fora de projetos, e campanhas financiados.

Apesar dos recursos humanos qualificados e dos recursos tecnológicos existentes, as fragilidades organizacionais foram notórias na dificuldade de acompanhamento de atividades nucleares fora dos projetos com financiamento internacional, nomeadamente o acompanhamento da análise de impactos e de resultados económicos e financeiros da Associação de que a Direção é responsável.

Neste contexto, procedeu a Direção, no início de 2024, à distribuição de pelouros de responsabilidades entre os membros da Direção, retomando o definido e previsto aquando da criação do modelo de Governança em 2017 relativamente à ligação entre a equipa de projetos e a Direção, através de Diretores Coordenadores com pelouros atribuídos.

***Modelo de Governança da Transparência Internacional Portugal (TI Portugal)***

Operacionalização do Modelo de Governança 2023-2026

***Responsável pela Coordenação Geral e Supervisão:*** Presidente Margarida Mano

***Diretores Coordenadores da Função Executiva por***

***Área Financeira:*** Vice-Presidente José Fontão

***Área Associados:*** Vice-Presidente José Fontão

***Área Gestão de Dados e Documentos:*** Vogal Jorge Máximo

***Área Comunicação:*** Vogal Joana Freitas

***Área Recursos Humanos:*** Vogal Teresa Violante

***Área Internacional:*** Vogal Carlos Lelo Filipe

***Área Controlo Financeiro:*** Vogal Jorge Máximo

***Diretores Coordenadores por Projetos do Plano de Atividades 2024***

***Revista Transparente:*** Nuno Cunha Rolo (convidado pela Direção)

***Business Integrity Forum:*** Vice-Presidente José Fontão

***Rede Nacional de Administração Aberta (AMA):*** Vogal Jorge Máximo

GT AMA - Open Government Partnership (semestral)

***ITM:*** Vogal Jorge Máximo

***Índices de Perceção:*** Vogal Jorge Máximo

***Aniversário da TI Portugal:*** Presidente Margarida Mano

***Festival Transparente:*** Vice-Presidente José Fontão

***Think Tank PGR:*** Presidente Margarida Mano

***DGE – Referencial Educação (Cidadania e Desenvolvimento):*** Vogal Joana Freitas

***Secretariado TI Berlim e matérias da TInternacional:*** Vogal Carlos Lelo Filipe

***Tertúlias e GADI's:*** DC responsável pelo Tema de acordo com Plano de Atividades

Foram igualmente designados os membros da Direção enquanto Diretores Coordenadores dos diferentes projetos em curso durante o ano 2024, que articulam com a Diretora Executiva e Equipa de projeto e Direção Técnico-Científica com reconhecida *expertise*.

A Direção tem a responsabilidade de definição de orientações estratégicas e acompanhamento, cabendo à Diretora Executiva assegurar a gestão executiva, técnica e operacional da TI Portugal, velando pelo cumprimento escrupuloso da sua visão, missão e objetivos.

DESAFIOS	IDEIAS-CHAVE
<p><b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b></p>	<p><b>Diversificação e Acréscimo da Receita</b>  <b>Projetos Europeus c/ Rentabilidade</b>  <b>Decisão s/ Associados Coletivos</b>  <b>Estrutura de Custos e Tempos</b></p>
<p><b>FOCO NO ESSENCIAL</b></p>	<p><b>Transformação da Sociedade Portuguesa</b>  <b>Missão e Valores</b>  <b>Agenda Estratégica Temática</b>  <b>Qualidade e Rigor no Conhecimento e Abordagens</b></p>
<p><b>AMPLIFICAÇÃO DO IMPACTO</b></p>	<p><b>Parcerias e Redes Nacionais</b>  <b>Interação c/ Associados</b>  <b>Medir criação de valor da TI</b>  <b>Comunicação segmentada</b></p>

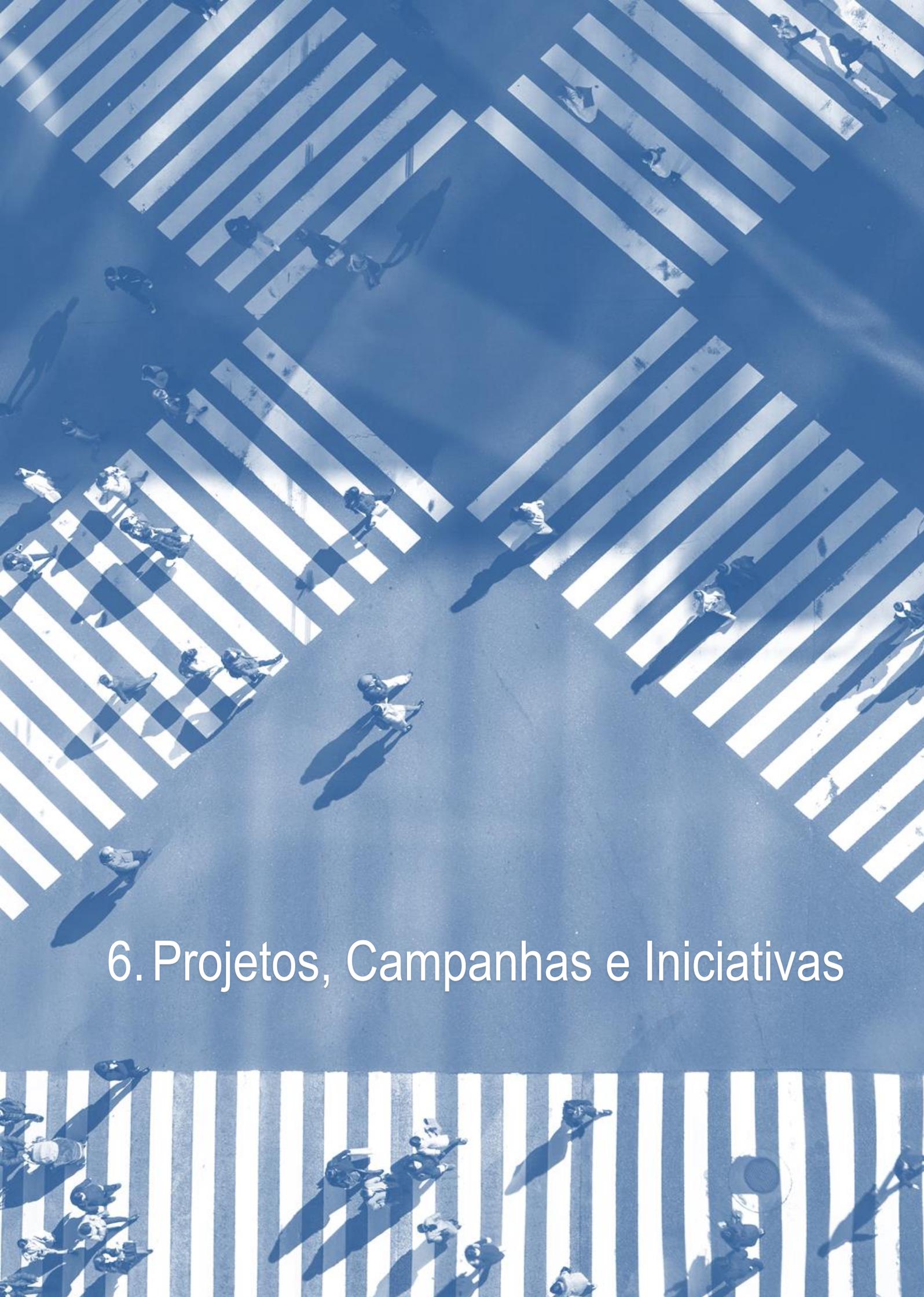
PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2024		
DESAFIOS	IDEIAS-CHAVE	AÇÕES
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	Diversificação e Acréscimo da Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Kick-off do Business Integrity Forum (exige um mínimo de 10 empresas)</li> <li>- Contratualização de Prestações de Serviços com Organismos Públicos</li> <li>- Reforço de receita de quotas e angariação de donativos</li> </ul>
	Projetos Europeus c/ Rentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo de alocação de tempos em projetos e prestação de serviços geradores de valor</li> <li>- Potenciar cruzamento de projetos com investigações e trabalhos académicos</li> </ul>
	Decisão s/ Associados Coletivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especificar o âmbito dos associados coletivos previstos nos Estatutos</li> <li>- Decisão do valor das Quotas A ssociados Coletivos</li> </ul>
	Estrutura de Custos e Tempos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar despesas que não criam valor de missão</li> <li>- Gestão Eficiente de Recursos</li> <li>- Apoio especializado nas áreas core</li> </ul>
<b>FOCO NO ESSENCIAL</b>	Transformação da Sociedade Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o Caderno Eleitoral 2024</li> <li>- Criar Observatório do Cumprimento das Promessas Eleitorais</li> <li>- Promover em parceria ações de intervenção na sociedade</li> </ul>
	Missão e Valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar a implementação dos Mecanismos e Instrumentos definidos por lei no combate à corrupção</li> <li>- Realizar Festival Transparente 2024</li> <li>- Comemorar: 50 anos da Democracia; Aniversário TI Portugal</li> </ul>
	Agenda Estratégica Temática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar especialistas e estabelecer parcerias académicos por área estratégica temática</li> <li>- Definir short-list de temas onde afetar recursos atuais em termos de advocacia</li> </ul>
	Qualidade e Rigor no Conhecimento e Abordagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer Protocolos de cooperação com IES e Agências para divulgação e produção de conhecimento</li> <li>- Promover internamente modelos de gestão e funcionamento transparentes, rigorosos e colaborativos em Plataformas Abertas</li> </ul>
<b>AMPLIFICAÇÃO do IMPACTO</b>	Parcerias e Redes Nacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover Protocolos com Organismos Públicos, IES e organizações da sociedade civil</li> <li>- Realizar Tertúlias Abertas mensais com parceiros</li> </ul>
	Interação c/ associados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar política de <i>onboarding</i> e acompanhamento dos associados</li> <li>- Comunicar de forma efetiva com os associados</li> <li>- Promover a participação dos associados nas atividades da TI Portugal</li> </ul>
	Medir criação de valor da TI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir e divulgar análises regulares de contexto</li> <li>- Aumentar a frequência e intensidade de impacto da ação, da comunicação e da interação com associados</li> </ul>
	Comunicação segmentada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o grau de eficácia da comunicação</li> <li>- Adequar mensagens aos canais de comunicação e associados</li> <li>- Nº 2 da Revista Transparente</li> </ul>



## 5. Áreas de Atuação, Metas 2024

OBJETIVOS de DESENVOLVIMENTO	ÁREA DE ATUAÇÃO	METAS
<b>ESCRUTINAR</b>	1.1 Reforçar os mecanismos de prevenção de conflitos de interesses na Política	1.1.1 Prosseguir o Desenvolvimento da Plataforma Integrity Watch Portugal em colaboração com investigadores do ICS 1.1.2 Monitorar a implementação da Plataforma Eletrónica da Entidade para a Transparência (EpT)
	1.2. Acompanhar a implementação do III Plano Nacional de Administração Aberta	1.2.1 Implementação do Compromisso #2 - Divulgação e capacitação da Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (LADA) 1.2.2 Implementação do Compromisso #3 - Avaliação da implementação e efeitos da LADA 1.2.3 Implementação do Compromisso #6 - Programa de capacitação e divulgação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)
	1.3 Reforçar o combate ao branqueamento de capitais através da transparência sobre os beneficiários efetivos	1.3.1 Manter acessível o Registo Central de Beneficiários Efetivos a jornalistas e organizações da sociedade civil, enquanto partes interessadas
	1.4 Reforçar a transparência na contratação pública e na atribuição de fundos europeus	1.4.1 Efetuar análise, numa base amostral, da informação disponibilizada no Portal Mais Transparência e cruzá-la com o Portal Base GOV e o RCBE, para alavancar a monitorização cívica 1.4.2 Colaborar ativamente no Think Tank da PGR, com as entidades competentes para alavancar a monitorização cívica nas áreas da contratação pública e Fundos Europeus
	<b>PROMOVER</b>	2.1 Lançar o Business Integrity Forum Portugal
2.2 Implementar Pactos de Integridade		2.2.1 Promover a adesão de Entidades Contratantes ao modelo Pacto de Integridade
2.3 Reforçar ação junto do MENAC e EpT		2.3.1 Protocolar Ações com MENAC e EpT no âmbito da Educação e da Sensibilização dos valores da TI Portugal na Sociedade
<b>ADVOGAR</b>	3.1 Advogar boas práticas de transparência e combate à corrupção no setor público	3.1.1 Lançar o CPI 2023 3.1.2 Promover o re-lançamento do ITM 2025
	3.2 Acompanhar a atividade do MENAC	3.2.1 Acompanhar a atividade do MENAC na prossecução das suas atribuições e agenda através da capacitação do MENAC e de entidades obrigadas
	3.3 Prevenção AML	3.3.1 Aferir a implementação dos sistemas de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (AML) e pugnar pela aplicação da lei e regulamentação nos diferentes setores
		3.4.1 Lançar a Campanha Legislativas 2024

	3.4 Reforçar a Integridade na Política	3.4.2 Criar Observatório do Cumprimento das Promessas Eleitorais 3.4.3 Advogar para aprovação da regulamentação do Lobi no Parlamento	
<b>AMPLIFICAR</b>	4.1 Aumentar o Outreach da TI Portugal junto de novos públicos	4.1.1 Aumentar o número de subscritores Newsletters Semanais	
		4.1.2 Realizar as Tertúlias Abertas mensalmente com entidades parceiras dinamizando novos públicos	
		4.1.3 Realizar o Festival Transparente 2024	
		4.1.4 Elaborar e publicar a 2ª Edição da Revista Transparente	
		4.1.5 Aumentar a taxas de interações nos canais Social Media e Website	
		4.1.6 Aumentar o número de presenças nos media	
<b>APROXIMAR</b>	5.1 Incrementar a base de apoio TI Portugal - indivíduos	5.1.1 Aumentar o número de associados TI Portugal	
		5.1.2 Realizar os Seminários GADI com interação, medição da satisfação e feedback mensal	
		5.1.3 Celebrar o Aniversário TI Portugal	
		5.1.4 Disseminar as Newsletters Transparência em Ação bimensalmente	
		5.1.5 Melhorar o acesso aos meios de interação digital com os associados, através da área reservada e outros canais de comunicação institucional	
		5.1.6 Assegurar recolha satisfação e assegurar feedback em todas as ações desenvolvidas	
	5.2 Incrementar a base de apoio TI Portugal - entidades	5.2.1 Elaborar e aprovar a Política de Prestação de Serviços	
		5.2.2 Celebrar novas parcerias e protocolos de colaboração com aumento do número de participações em eventos de parceiros ou de parceiros potenciais	
	<b>DIVERSIFICAR</b>	6.1 Montante de subvenções públicas e subsídios de outras entidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas não deve superar os dois terços do orçamento anual	6.1.1 Elaborar e aprovar o Plano de Fundraising/ Plano de Angariação de Fundos”
			6.1.2 Aumentar o montante recebido a título de quotizações e/ou donativos anuais
6.1.3 Aumentar o montante recebido a título de prestação de serviços			
6.1.4 A criação do BIF Portugal			



# 6. Projetos, Campanhas e Iniciativas

## 6.1. Projetos de Financiamento Internacional

No ano de 2024, a TI Portugal está envolvida na implementação dos seguintes **projetos de financiamento internacional**, agregados por área temática, com a as responsabilidades de Coordenação Diretiva, de Gestão a acompanhamento, também científico, que se apresentam a seguir:

Nome do Projeto (data fim projeto)	Acrónimo	Área de Trabalho	Doador	Coor e nação	Diretor Coord. Executivo	Direção Científica
Network Strengthening for effective collective action against transnational corruption in the Lusophony (1/10/2023 – 31/03/24*) *estendido a 30/06/24	NED I RedeGOV	Prevenção da Corrupção Transnacional (Capacitação)	National Endowment for Democracy	TI Portugal	Jorge Máximo	n.a
GACC 2023 (1/10/2023 – 31/03/24)	GACC 2023	Prevenção da Corrupção Transnacional	Global Anti- Corruptiopl Consortium	TI Portugal	Teresa Violante	(*)
Academia Cidadã Guiné Equatorial (30/06/2025)	ACTUA	Cooperação para o Desenvolvimento	EU EuropeAid	TI Portugal	Teresa Violante	(*)
Strengthened enforcement capacities of public authorities (1/01/2024 – 14/11/2025)	STEP EU	Prevenção do Branqueamento de Capitais	EC ISF	TI-S	José Fontão	ISCAC Cidália Lopes
Strengthening and Fostering Enabling environment for Whistleblowers in the EU) (1/04/2024 – 31/03/2026)	SAFE4 Whistlebl owers	Proteção de Denunciantes	EC CERV	TI-S	Joana Freitas	ICS Luis de Sousa
The PAndora bOx of whistLeblowing in Academia (1/01/2024 – 31/12/2024)	PAOLA	Proteção de Denunciantes	Erasmus+ Portugal	Instant e Falante	Joana Feitas	Nova Lab

## 6.2. Iniciativas e Campanhas

Além destes projetos e campanhas, continuaremos a **desenvolver iniciativas** dirigidas ao reforço da integridade em todos os setores da vida pública, nomeadamente no quadro da Administração Local, do Desporto, na Área Ambiental, na Saúde, na Educação, e também no Terceiro Setor.

Têm aqui particular destaque:

Iniciativa	Data(s)
Seminários GADI	Mensalmente (primeiras 4ªF)
Tertúlias Abertas	Mensalmente (terceiras 4ªF)
Lançamento CPI 2023	janeiro 2024
Lançamento Caderno de Encargos Legislativas 2024	fevereiro 2024
Lançamento Business Integrity Forum Portugal	março 2024
Lançamento Observatório para Cumprimento de Promessas Eleitorais	maio 2024
Aniversário TI Portugal	setembro 2024
2ª Edição da Revista Transparente	setembro 2024
Festival Transparente	dezembro 2024
Lançamento ITM 2024	* a confirmar

Em 2024, prosseguiremos **as seguintes campanhas**, algumas já em curso em 2023:

DESIGNAÇÃO	ÁREA TEMÁTICA
Juntos contra a Corrupção	Transversal, monitorizando implementação da Estratégia Nacional Anticorrupção e RGPC
Integridade na Política	Contra a captura das instituições por formas de influência encobertas, corrupção, clientelismo e favoritismo
Negócios Fantasma	Prevenção do Branqueamento de Capitais
Proteger quem denuncia	Proteção de Denunciantes
Contratação Transparente	Contratação Pública e proteção dos fundos europeus
Perguntar não ofende	Acesso à Informação

### 6.3. *Business Integrity Forum*

O lançamento do Business Integrity Forum (“Forum”) é uma iniciativa crítica do ano de 2024, alinhada com a Estratégia 2023-2030, que pretende desenvolver sinergias com empresas apostadas em fazer a diferença pelo compromisso inequívoco com a transparência e a integridade.

O Forum visa apoiar a prevenção da corrupção no setor privado através da criação de uma comunidade de boas práticas, suscitar e incentivar o envolvimento do setor privado em atividades e iniciativas de prevenção da corrupção, quer através da realização de eventos e iniciativas de formação, de modo a desenvolver a liderança do setor empresarial na ação coletiva anticorrupção.

O Forum será ainda uma peça fundamental para a sustentabilidade financeira da TI Portugal, mas também para a diversificação das fontes de receita, algo sugerido pela Transparency International aquando da renovação da acreditação da TI Portugal. Iremos mobilizar uma parte significativa dos nossos recursos humanos com a intenção de concretizar o seu lançamento, dado que, por exigir um mínimo de 10 empresas aderentes para que tal seja possível, exige o melhor empenho da equipa da TI Portugal para a sua concretização. Serão ainda feitos apelos a todos os associados, no sentido de divulgarem esta iniciativa, que marcará o ano de 2024 para a TI Portugal.



## 7. Monitorização, Avaliação e Melhoria

Por forma a garantir o seu alinhamento estratégico, a TI Portugal adota uma abordagem *LFA - Logical Framework Approach* para as metas e objetivos definidos e as 5 áreas de gestão previamente identificadas pela Direção:

1. gestão económica e financeira;
2. projetos em curso ou a desenvolver;
3. candidaturas a novos projetos e novas fontes de financiamento;
4. gestão de serviços/comunicação;
5. gestão de contratos e parcerias e relações institucionais.

### 7.1. Indicadores de realização áreas de gestão 2024

ÁREA DE GESTÃO	OBJETIVOS	INDICADORES DE CONCRETIZAÇÃO
1. Gestão Económica e Financeira	1.1 Garantir que a gestão económica e financeira da Associação se desenvolve em compliance com a regulamentação e normativos do setor de atividade	Reportes internos à Direção trimestrais no 1S e mensais no 2S Ausência de multas
	1.2 Garantir a sustentabilidade financeira da Associação	Resultado económico positivo dos projetos desenvolvidos Redução do prejuízo de 2023
	1.3 Lançamento do <i>Business Integrity Forum</i>	Criação e arranque do BIF
2. Projetos em curso ou a desenvolver	2.1 Garantir a boa concretização de todas as atividades contratadas	Avaliação positiva por parte da coordenação dos projetos/ doadores
	2.2 Garantir a execução financeira dos projetos	Execução financeira dos projetos acima dos 90%
3. Candidaturas a novos projetos e novas fontes de financiamento	3.1 Elaborar e aprovar candidaturas a novos projetos e novas prestações de serviço	Pelo menos um novo projeto aprovado em 2024 e uma nova prestação de serviço em 2024
	3.2 Captar novas fontes de financiamento e aumentar o volume de receitas	Plano de <i>Fundraising</i> Executado
4. Gestão de serviços/comunicação	4.1 Executar o Plano de Comunicação	Plano de Comunicação executado
5. Gestão de contratos e parcerias e relações institucionais	5.1 Garantir a boa execução de contratos e parcerias e relações institucionais	Plano de Gestão de Parceiros executado

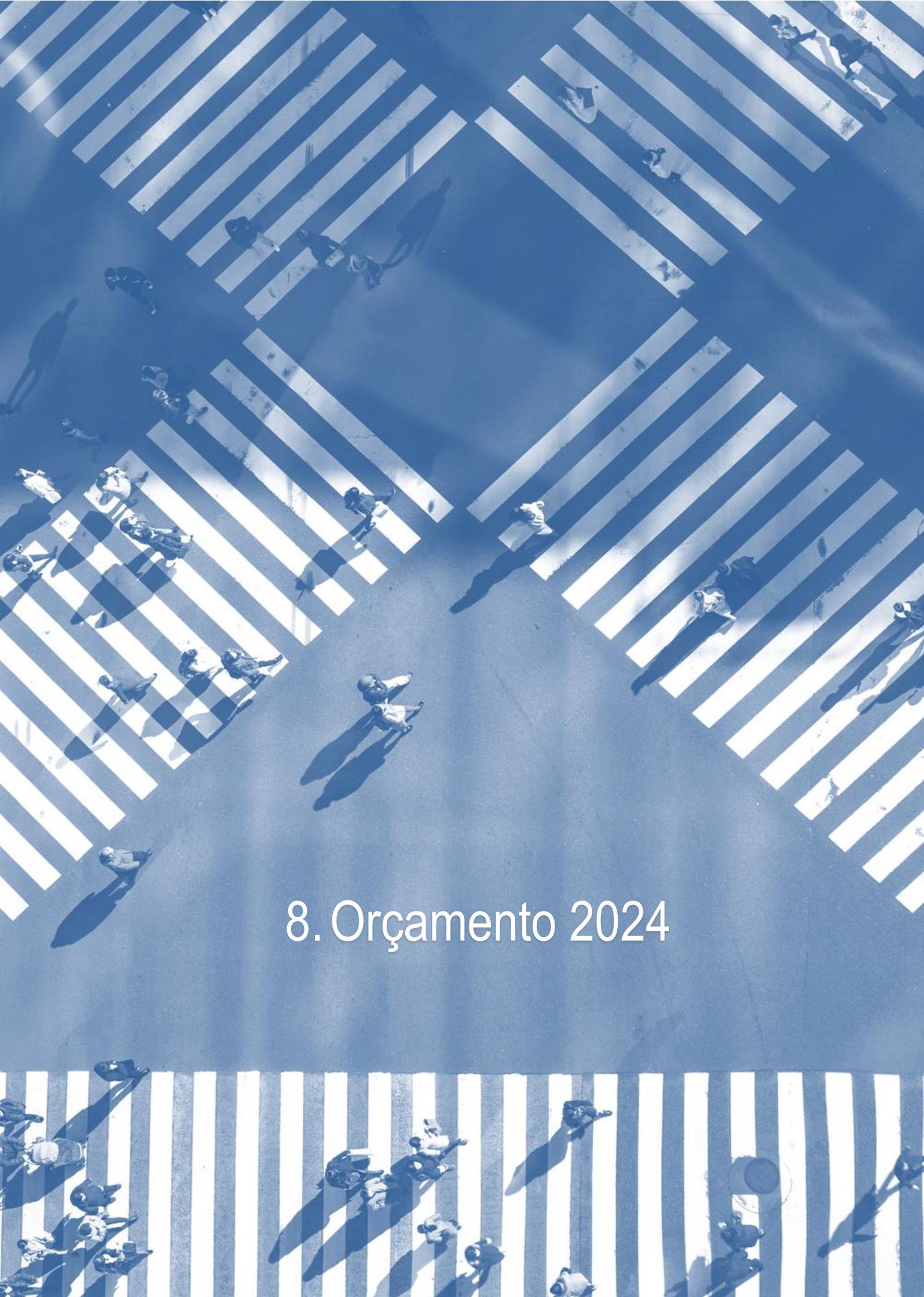
## 7.2. Indicadores de realização objetivos 2024

METAS	OBJETIVOS	INDICADORES DE CONCRETIZAÇÃO
1.1 Reforçar os mecanismos de prevenção de conflitos de interesses na Política	1.1.1 Prosseguir o Desenvolvimento da Plataforma Integrity Watch Portugal	Plataforma atualizada e com disponibilidade de dados relativos a membros do Governo
	1.1.2 Monitorar a implementação da Plataforma Eletrónica da Entidade para a Transparência (EpT)	Produzido Policy Brief sobre a disponibilidade e acesso aos dados
1.2 Acompanhar a implementação do III Plano Nacional de Administração Aberta	1.2.1 Implementação do Compromisso #2 - Divulgação e capacitação da Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (LADA)	Realizada campanha de divulgação da LADA no contexto da Rede Nacional de Administração Aberta
	1.2.2 Implementação do Compromisso #3 - Avaliação da implementação e efeitos da LADA	Participação na avaliação da LADA no contexto da Rede Nacional de Administração Aberta
	1.2.3 Implementação do Compromisso #6 - Programa de capacitação e divulgação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)	Participação na divulgação do RGPC no contexto da Rede Nacional de Administração Aberta
1.3 Reforçar o combate ao branqueamento de capitais através da transparência sobre os beneficiários efetivos	1.3.1 Manter acessível o Registo Central de Beneficiários Efetivos a jornalistas e organizações da sociedade civil, enquanto partes interessadas	IRN mantém acessível o RCBE a jornalistas e organizações da sociedade civil
1.4 Reforçar a transparência na contratação pública e na atribuição de fundos europeus	1.4.1 Efetuar análise, numa base amostral, da informação disponibilizada no Portal Mais Transparência e cruzá-la com o Portal Base GOV e o RCBE, para alavancar a monitorização cívica	Relatórios de análise de amostras de informação cruzada nas três bases Participar nos Grupos de Trabalho do TT da PGR Fazer formação a Entidades
	Meta 1.4.2 Colaborar ativamente no Think Tank da PGR, com as entidades competentes para alavancar a monitorização cívica nas áreas da contratação pública e Fundos Europeus	
2.1 Lançar o Business Integrity Forum Portugal	2.1.1 Promover a adesão de empresas ao BIF Portugal	Pelo menos 10 empresas aderem ao BIF Portugal
2.2 Implementar Pactos de Integridade	2.2.1 Promover a adesão de Entidades Contratantes ao modelo Pacto de Integridade	Pelo menos 1 Pacto de Integridade em implementação
3.1 Advogar boas práticas de transparência e combate à corrupção no setor público	3.1.1 Lançar o CPI 2023	CPI 2023 lançado e comunicado em Portugal
	3.1.2 Promover o relançamento do ITM 2024	Estabelecidos Protocolos com novos parceiros
3.2 Acompanhar a atividade do MENAC	3.2.1 Reforçar os mecanismos de proteção de denunciante através da capacitação do MENAC e de entidades obrigadas	Estabelecido Protocolo de colaboração com o MENAC
3.3 Prevenção do Branqueamento de Capitais (PBC)	3.3.1 3.3.1 Reforçar a implementação dos sistemas de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e garantir a aplicação da lei nos diferentes setores	Desenvolvimento de atividades conjuntas com entidades reguladoras de apoio à PBC junto de diferentes stakeholders-chave
3.4 Reforçar a Integridade na Política	3.4.1 Lançar a Campanha Legislativas 2024	Campanha Legislativas 2024 lançada e comunicada
	3.4.2 Advogar para aprovação da regulamentação do Lóbi no Parlamento	Regulamentação do Lóbi aprovada
4.1 Aumentar o Outreach da TI Portugal junto de novos públicos	4.1.1 Aumentar a distribuição e comunicação Aumentar o Grau de Interação	Aumentar a distribuição e comunicação
	4.1.2 Realizar as Tertúlias Abertas mensalmente	Tertúlias Abertas realizadas mensalmente

	4.1.3 Realizar o Festival Transparente 2024	Festival Transparente 2024 realizado
	4.1.4 Elaborar e publicar a 2ª Edição da Revista Transparente	2ª Edição da Revista Transparente publicada
	4.1.5 Aumentar a taxa de interação nos canais Social Media e Website	Aumento de 3 pp a taxa de interação
	4.1.6 Aumentar o número de presenças nos media	Aumento de 5% no número de presenças nos media
5.1 Incrementar a base de apoio TI Portugal - indivíduos	5.1.1 Aumentar o número de associados TI Portugal	Aumento de 15% no número de novos associados
	5.1.2 Realizar os Seminários GADI mensalmente	Seminários GADI realizados mensalmente
	5.1.3 Celebrar o Aniversário TI Portugal	Aniversário TI Portugal celebrado
	5.1.4 Disseminar as Newsletters Transparência em Ação bimensalmente	Newsletters Transparência em Ação disseminadas bimensalmente
	5.1.5 Aumentar o número de aderentes Área Reservada Membros	Aumento de 10% no número de aderentes
5.2 Incrementar a base de apoio TI Portugal - entidades	5.2.1 Elaborar e aprovar o Plano de Gestão de Parceiros	Plano de Gestão de Parceiros elaborado e aprovado
	5.2.2 Celebrar novas parcerias e protocolos de colaboração	Celebrados, pelo menos, mais 2 novos protocolos de colaboração
	5.2.3 Aumentar o número de participações em eventos de parceiros ou de parceiros potenciais	Aumento de 10% no número de participações
6.1 Montante de subvenções públicas e subsídios de outras entidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas não deve superar os dois terços do orçamento anual	6.1.1 Elaborar e aprovar o Plano de Fundraising/ Plano de Angariação de Fundos”	Plano de Fundraising/ Plano de Angariação de Fundos elaborado e aprovado
	6.1.2 Aumentar o montante recebido a título de quotizações anuais	Aumento de 20% no montante recebido a título de quotizações anuais
	6.1.3 Aumentar o montante recebido a título de donativos	Aumento de 15% no montante recebido a título de donativos
	6.1.4 Desenvolver e aprovar a Política de Serviços Pagos	Política de Serviços Pagos elaborada e aprovada
	6.1.5 Aumentar o montante recebido a título de prestação de serviços	Aumento de 15% no montante recebido a título de prestação de serviços
	6.1.6 A adesão de empresas ao BIF Portugal traduz um aumento de receitas	A adesão ao BIF traduz receita no valor de, pelo menos, 50 000 EUR

A monitorização do Plano de Atividades 2024 será feita a cada 4 meses pela Diretora Executiva à Direção da TI Portugal.

A avaliação do Plano de Atividades 2024 será inscrita no Relatório de Atividades e Contas 2024 e sustentará, igualmente, o mecanismo de monitorização e avaliação inscrito na Estratégia TI Portugal 2023-2030.



## 8. Orçamento 2024

A elaboração da proposta de orçamento para 2024 teve por base a posição financeira da TI-PT no final de 2023 bem como a melhor estimativa à data sobre os fluxos financeiros e resultados esperados com a execução do plano de atividades proposto para 2024. Esta estimativa foi assente em informação e fundamentos prestados pela Direção executiva à Direção da TI-PT, enquanto conhecedora privilegiada quer do funcionamento ordinário da Associação, quer dos detalhes operacionais dos projetos que se encontram formalizados para execução em 2024.

Nos pontos seguintes são apresentados os resultados estimados para 2024, respetivos contributos e posição financeira estimada no final do ano.

### 1) Visão geral dos resultados

O orçamento para 2024 confirma a expectativa de continuidade de resultados negativos na Associação, estimando um prejuízo de perto de 13m€. Apesar do resultado negativo, importa referir que esta estimativa antecipa uma melhoria de mais de 65 m€ face ao prejuízo registado em 2023, para o qual muito contribui um aumento de rendimentos significativamente superior ao aumento esperados nos gastos com a instituição.

O quadro seguinte decompõe o resultado esperado por natureza e sua comparação com os resultados apurados nos 3 anos anteriores.

	2024	2023	2022	2021	Var. 2024/ 2023
Quotas e Donativos	17 418 €	16 404 €	38 592 €	20 236 €	6%
Receitas de Prestação Serviços	67 445 €	11 448 €	26 237 €		489%
Reconhecimento de subsídios	268 889 €	70 356 €	176 497 €	208 662 €	282%
Outros Rendimentos	0 €	2 967 €	2 165 €	70 €	-100%
<b>(+) Total de Rendimentos</b>	<b>353 752 €</b>	<b>101 175 €</b>	<b>243 491 €</b>	<b>228 968 €</b>	<b>250%</b>
Gastos com Pessoal	114 748 €	112 156 €	94 513 €	95 545 €	2%
Fornecimentos serviços externos	239 781 €	55 784 €	112 932 €	94 109 €	330%
Outros Gastos	0 €	1 274 €	22 586 €	33 813 €	-100%
Imparidades para dividas	12 173 €	11 363 €	15 312 €	2 120 €	7%
<b>(-) Total de Gastos e perdas</b>	<b>366 701 €</b>	<b>180 577 €</b>	<b>245 343 €</b>	<b>225 587 €</b>	<b>103%</b>
<b>(=) Resultado do ano</b>	<b>-12 949 €</b>	<b>-79 401 €</b>	<b>-1 853 €</b>	<b>3 382 €</b>	

Decompondo a conta de exploração estimada para 2024 por atividades internas, o contributo é como segue:

	Total		Alocados a:					
			Projectos financiados		Prestação de Serviços		Gestão da associação	
			Valor	%	Valor	%	Valor	%
Quotas e Donativos	17 418 €	5%		0%		0%	17 418 €	100%
Receitas de Prestação Serviços	67 445 €	19%		0%	17 445,00 €	26%	50 000 €	74%
Reconhecimento de subsídios	268 889 €	76%	268 889 €	100%		0%		0%
Outros Rendimentos	0 €	0%						
<b>(+) Total de Rendimentos</b>	<b>353 752 €</b>	<b>100%</b>	<b>268 889 €</b>	<b>76%</b>	<b>17 445 €</b>	<b>5%</b>	<b>67 418 €</b>	<b>19%</b>
Gastos com Pessoal	114 748 €	31%	78 963 €	69%	8 723 €	8%	27 062 €	24%
Fornecimentos serviços externos	239 781 €	65%	189 926 €	79%	1 745 €	1%	48 110 €	20%
Outros Gastos		0%						
Imparidades para dividas	12 173 €	3%		0%		0%	12 173 €	100%
<b>(-) Total de Gastos e perdas</b>	<b>366 701 €</b>	<b>100%</b>	<b>268 889 €</b>	<b>73%</b>	<b>10 467 €</b>	<b>3%</b>	<b>87 345 €</b>	<b>24%</b>
<b>(=) Resultado do ano</b>	<b>-12 949 €</b>		<b>0 €</b>		<b>6 978 €</b>		<b>-19 927 €</b>	

Como se observa, do lado dos rendimentos importa destacar:

- Reconhecimento de cerca de 268m€ de réditos relativos a projetos (abaixo detalhados) que se espera permitam cobrir cerca de 69% das despesas com pessoal a incorrer em 2024, cuja natureza é essencialmente fixa, e 79% dos fornecimentos de serviços terceiros, cuja natureza é essencialmente variável (ou seja, só existirão porque são necessários e indissociáveis à execução dos projetos);
- Reconhecimento de 50m€ de receitas com o Business Integrity Fórum (BIF), o qual assume uma importância vital na sustentabilidade financeira futura da TI-PT;
- Reforço em cerca de 6m€ do montante de prestações de serviços a efetuar, quando comparada com o ocorrido em 2023;

Do lado dos gastos, é de salientar que se estima:

- manter o nível de gastos com pessoal ligeiramente acima do de 2023, ainda que estejam previstas movimentações no quadro atual de pessoal;
- aumentar significativamente as verbas previstas com Fornecimentos e Serviços terceiros em consequência do aumento do número de projetos que adiante se detalham.
- O Fornecimento de serviços terceiros englobam ainda uma despesa adicional de 10m€ para apoio jurídico ao BIF e Direção, nomeadamente em matérias relacionadas com a celebração de protocolos/parcerias e enquadramento jurídico de projetos.
- Uma imparidade de 12m€ para dividas de associados em linha com o observado em anos anteriores.

## 2) Análise detalhada dos projetos

Face à importância dos projetos financiados por subvenções internacionais nos resultados da Associação, apresentam-se abaixo o contributo individuais de cada projeto para os resultados estimados.

Começar por referir que o orçamento prevê em 2024 a Associação trabalhe na execução de 8 projetos internacionais, alguns plurianuais, cujo enquadramento inicial é como segue:

Projectos	Orçamento Global do Projecto	Data início projecto	Data fim projecto	Subvenção atribuída / consignada	% Subvenção	Destino da Subvenção						
						Para Reembolso de Custos com Pessoal		Para deslocações e outras despesas (inclui custos indiretos)		Para transferir para Terceiros		
						Montante	%	Montante	%	Montante	%	
ACTUA	Academia Cidadã Guiné Equatorial	368 421 €	01/07/2022	30/06/2025	350 000 €	95%	72 675 €	21%	98 123 €	28%	179 202 €	51%
CO.R.E	Riscos corrupção cont. publica emergencia	51 676 €	01/12/2021	30/11/2023	46 508 €	90%	33 935 €	73%	12 573 €	27%		0%
I.W. 3.0	Integrity Watch	16 329 €	01/01/2022	31/12/2023	14 696 €	90%	13 711 €	93%	985 €	7%		0%
RedeGOV NED	Capacitação RedeGOV	187 179 €	01/10/2023	31/03/2024	187 179 €	100%	12 354 €	7%	117 408 €	63%	57 417 €	31%
GACC III	Corrupção Transnacional	23 500 €	01/10/2023	31/03/2024	23 500 €	100%	18 000 €	77%	5 500 €	23%		0%
PAOLA	PAndora bOx of whistLeblowing in Academia	19 360 €	01/01/2024	12/12/2024	19 360 €	100%	17 280 €	89%	2 080 €	11%		
STEP EU	Strengthened enforcement capacities of public authorities	73 894 €	01/01/2024	14/11/2025	73 894 €	90%	50 040 €	68%	19 020 €	26%		
SAFE4W	SAFE 4 WHISTLEBLOWERS	64 899 €	01/03/2024	30/04/2025	64 899 €	90%	39 373 €	61%	21 280 €	33%		
<b>Total</b>		<b>647 105 €</b>				<b>96%</b>	<b>150 675 €</b>	<b>24%</b>	<b>234 589 €</b>	<b>38%</b>	<b>236 619 €</b>	<b>38%</b>

Como se observa, dos 8 projetos previstos, 5 são projetos de continuidade de anos anteriores e 3 serão novos projetos já em fase avançada de formalização. Do total das subvenções recebidas/a receber apenas 24% se destinarão a compartilhar despesas com pessoal, sendo que as demais são para despesas essencialmente indissociáveis aos citados projetos.

Se nos focarmos apenas em 2024, e tendo em consideração os saldos de transitam em balanço à data de 31.12.2023, são estimados os seguintes fluxos de tesouraria:

Projectos	Saldo em Balanço em 31.12.2023	(+) Recebimentos em 2024	(-) Gastos com Pessoal	(-) Outros Gastos	(-) Transf. para parceiros	(+/-) Outros Mov.	(=) Saldo em Balanço em 31.12.2024	
APROFORT	12 687 €					12 687 €	- €	
CLEANBIZ	Power Up Anti Bribery for Human Rights and Sustainable Development	5 657 €	5 657 €				- €	
ACTUA	Academia Cidadã Guiné Equatorial	39 609 €	201 740 €	6 340 €	40 741 €	91 014 €	116 609 €	
CO.R.E	Riscos corrupção cont. publica emergencia	- 1 931 €	9 302 €	946 €	6 708 €	- €	283 €	
I.W. 3.0	Integrity Watch	- 2 799 €	2 799 €	- €	- €	- €	- €	
RedeGOV NED	Capacitação RedeGOV	133 308 €	46 795 €	5 278 €	117 408 €	57 417 €	0 €	
GACC III	Corrupção Transnacional	272 €	12 500 €	7 272 €	5 500 €	- €	0 €	
PAOLA	PAndora bOx of whistLeblowing in Academia		19 360 €	17 280 €	2 080 €	- €	- €	
STEP EU	Strengthened enforcement capacities of public authorities		51 726 €	25 020 €	9 510 €	- €	17 196 €	
SAFE4W	SAFE 4 WHISTLEBLOWERS		45 429 €	16 827 €	7 980 €	- €	20 622 €	
<b>Total</b>		<b>175 490 €</b>	<b>395 307 €</b>	<b>78 963 €</b>	<b>189 926 €</b>	<b>148 431 €</b>	<b>667 €</b>	<b>154 144 €</b>

Ou seja, de acordo com informação da Direção executiva, são estimados receber cerca de 395m€ em 2024, dos quais 148m€ para transferir para terceiros parceiros na execução de projetos.

Os novos projetos de 2024 deverão permitir um encaixe financeiro de 78m€, dos quais 59m€ para participação de despesas com pessoal, situação que se configura muito relevante.

No final do ano de 2024, são estimados saldos pendentes em balanço por executar no valor de 154m€, dos quais 45m€ a registar em Passivos correntes e o restantes em Diferimentos para despesas a executar em 2025.

Em termos de execução dos projetos em 2024 em percentagem da subvenção total, o saldo final deverá ser como segue:

Projectos		(+) Rédito Reconhecido	(-) Gastos com Pessoal Alocados	(-) Outros Gastos Incurridos e alocados	(=) Resultado apurado	Réxito do ano em % da subvenção total	Gastos com pessoal do ano em % do total orçamentado
ACTUA	Academia Cidadã Guiné Equatorial	47 080 €	6 340 €	40 741 €	- €	13%	9%
CO.R.E	Riscos corrupção cont. publica emergencia	7 654 €	946 €	6 708 €	- €	16%	3%
I.W. 3.0	Integrity Watch	- €	- €	- €	- €	0%	0%
RedeGOV NED	Capacitação RedeGOV	122 686 €	5 278 €	117 408 €	- €	66%	43%
GACC III	Corrupção Transnacional	12 772 €	7 272 €	5 500 €	- €	54%	40%
PAOLA	PAndora bOx of whistLeblowing in Academia	19 360 €	17 280 €	2 080 €	- €	100%	100%
STEP EU	Strengthened enforcement capacities of public authorities	34 530 €	25 020 €	9 510 €	- €	47%	50%
SAFE4W	SAFE 4 WHISTLEBLOWERS	24 807 €	16 827 €	7 980 €	- €	38%	43%
<b>Total</b>		<b>268 889 €</b>	<b>78 963 €</b>	<b>189 926 €</b>	<b>- €</b>	<b>43%</b>	<b>52%</b>

Em termos de planeamento de atividades para afetação de custos com pessoal foi considerado os seguintes tempos de alocação:

Projectos	Data início projecto	Data fim projecto	FTE MENSAIS (FULL CAPACITY = 3FTE)												TOTAL	
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
ACTUA Academia Cidadã Guiné Equatorial	01/07/2022	30/06/2025	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	<b>0.10</b>
CO.R.E Riscos corrupção cont. publica emergencia	01/12/2021	30/11/2023	0.1	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	<b>0.03</b>
RedeGOV I Capacitação RedeGOV	01/10/2023	31/03/2024	0.2	0.2	0.2	0.2	0.2	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	<b>0.11</b>
GACC III Corrupção Transnacional	01/10/2023	31/03/2024	1.2	1.2	1.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	<b>0.31</b>
PAOLA PAndora bOx of whistLeblowing in Academia	01/01/2024	12/12/2024	0.9	0.8	0.9	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	<b>0.48</b>
STEP EU Strengthened enforcement cap. public auth.	01/01/2024	14/11/2025	0.2	0.2	0.2	0.2	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.4	0.7	<b>0.41</b>
SAFE4W SAFE 4 WHISTLEBLOWERS	01/03/2024	30/04/2025	0.0	0.0	0.7	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.4	0.6	<b>0.43</b>
<b>Total</b>			<b>2.77</b>	<b>2.67</b>	<b>3.51</b>	<b>1.40</b>	<b>1.65</b>	<b>1.65</b>	<b>1.43</b>	<b>1.43</b>	<b>1.43</b>	<b>1.43</b>	<b>1.29</b>	<b>1.72</b>		<b>1.87</b>

### 3) Balanço previsional para 31.12.2024

Em face dos movimentos e resultados acima apresentados é estimado que o balanço da TI-PT no final de 2024 seja como segue:

<b>BALANÇO</b>	<b>2023</b>	<b>Movimentos em 2024</b>	<b>2024</b>
<b>Activo</b>	<b>242 771 €</b>	<b>- 44 681 €</b>	<b>198 089 €</b>
Disponibilidades	194 544 €	- 33 603 €	160 941 €
Creditos a receber	35 560 €	1 589 €	37 149 €
Outros ativos	12 667 €	- 12 667 €	- €
<b>Fundos Proprios</b>	<b>52 923 €</b>	<b>- 12 949 €</b>	<b>39 974 €</b>
Fundos Proprios	72 022 €		72 022 €
Resultado transitado	60 303 €	- 79 401 €	- 19 098 €
Resultado liquido	- 79 401 €	66 452 €	- 12 949 €
<b>Passivo</b>	<b>189 847 €</b>	<b>- 31 733 €</b>	<b>158 114 €</b>
Diferimentos	108 512 €	132 €	108 644 €
Passivos correntes	3 971 €		3 971 €
Outos passivos	77 365 €	- 31 865 €	45 500 €
<b>Fundos Proprios + Passivo</b>	<b>242 771 €</b>	<b>- 44 682 €</b>	<b>198 089 €</b>

Adicionalmente esclarece-se que as variações dos saldos de disponibilidades são explicadas da seguinte forma:

<b>Tesouraria</b>	
<b>Disponibilidades 31.12.2023</b>	<b>194 544 €</b>
(+) recebimentos subsidios	395 307 €
(+) quotas e donativos	5 937 €
(+) BIF	50 000 €
(+) prestação serviços	17 445 €
(-) despesas pessoal	- 114 748 €
(-) outros gastos	- 239 781 €
(-) transferencia terceiros	- 148 431 €
(-) outros pagamentos	667 €
<b>(=) Disponibilidades 31.12.2024</b>	<b>160 941 €</b>



TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Transparency International Portugal

Avenida Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1  
1700-336 Lisboa  
Portugal  
Telefone: +351 21 8873412

[hello@transparencia.pt](mailto:hello@transparencia.pt)

[www.transparencia.pt](http://www.transparencia.pt)